

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem
E-mail: empapel@empapel.org.br

EMBALAGEM DE TRANSPORTE

Classificada no Glossário da Empapel também como **Embalagem de Despacho**, a classificação como **Embalagem de Transporte**, entretanto, é bastante aceita e adotada. Embalagens de transporte são aquelas transportadas, paletizadas ou não, nos caminhões que as levam a um centro de distribuição ou diretamente a um supermercado que irá comercializar os produtos que transportam. E esses produtos podem estar contidos em **Embalagem do Consumidor** (da qual falamos no artigo anterior) ou não.

Bem, o importante é que o projetista especifique a embalagem com plenos conhecimentos quanto às funções da Embalagem de Transporte em todo o seu ciclo de distribuição. O projetista deve ter pleno conhecimento do que se exige de uma Embalagem de Transporte.

Tudo começa por identificar o seu ciclo de distribuição, pois ele indica várias situações que irão determinar a resistência da embalagem para que ela chegue ao seu destino oferecendo toda a proteção necessária a seu conteúdo e para que ele se apresente em perfeitas condições quando chegar às mãos do comprador final.

E, em papelão ondulado, dadas as características do material, esse é um exercício constante do projetista, pois, em certas situações, embalagens para um mesmo produto podem exigir considerações diferentes em função de seu ciclo de distribuição, o qual pode estar relacionado às condições particulares do usuário (produtor/fabricante) do produto que será embalado e transportado.

Como o conteúdo de uma Embalagem de Transporte pode ser constituído por embalagens do consumidor, o projetista já considera se essas embalagens do consumidor ajudam na resistência da Embalagem de Transporte ou, mesmo isso ocorrendo, se essa “ajuda” deve ser desconsiderada para possibilitar, por exemplo, que a Embalagem do Consumidor não apresente qualquer dano que possa pôr em dúvida se o

conteúdo foi ou não afetado, ou ainda, se a Embalagem do Consumidor vai ficar exposta nas prateleiras de um supermercado, por exemplo, como uma embalagem expositora. Isso implicaria estar a embalagem perfeita e intacta.

As especificações, para a Embalagem de Transporte, geralmente têm na resistência à compressão (que pode ocorrer no empilhamento estando as embalagens paletizadas e aquela da camada base do palete ter que suportar todo o peso das camadas superiores que lhe são sobrepostas) sua especificação mais importante: resistência à compressão e resistência ao empilhamento. Entretanto, têm sido entendidas como a mesma coisa, porém, não são a mesma coisa e o projetista da Embalagem de Transporte deve conhecer isso muito bem.

Além da condição apontada acima, há outros fatores que fazem parte do ciclo de distribuição e que podem influir no desempenho da Embalagem de Transporte. Para cada uma dessas situações, o projetista sabe que considerações adotar para chegar a um Fator de Segurança que – multiplicado pela carga (peso) sobre a primeira embalagem do palete – irá determinar a resistência que a embalagem tem que suportar num ensaio realizado em prensa de compressão específica para o caso.

Essa resistência à compressão é que vai ser especificada para a embalagem em estudo.

Pelas razões expostas acima, aqueles usuários que emitem especificações para as suas embalagens de transporte poderiam, ou deveriam, conhecer como especificar uma embalagem de papelão ondulado.

A Empapel tem, em suas publicações, essas informações indicadas em uma nota técnica “Papelão Ondulado – Especificações”, uma ferramenta importante para possibilitar ao usuário especificar a resistência à compressão da embalagem. É claro que o usuário pode deixar isso a critério do fornecedor, mas, para seu controle de qualidade, é um parâmetro importante sobre ele ter algum domínio, às vezes necessário. ■



Associação Brasileira de Embalagens em Papel

A Empapel, Associação Brasileira de Embalagens em Papel, surge em 2020 no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou aquele segmento. Com a ambição de ir além do papel ondulado, a entidade tem como missão ser reconhecida como uma associação que transforma o diferencial ambiental das embalagens de papel. A entidade visa promover uma ampliação de mercados e de oportunidades de negócios para seus associados, além de alcançar protagonismo em soluções para embalagens. A ideia é trabalhar todo o potencial do insumo em cenário no qual os consumidores estão cada vez comprometidos com a economia circular – conceito que promove e exige novos padrões de produção e de consumo. A Empapel acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em www.empapel.org.br